

DE00972014RL/RCMC

**Diretor Interino:**  
Francisco Figueiredo

**Semanário Regional**  
Quinta-feira,  
30 de Março de 2023  
Ano: 110 | N.º: 5901

**GRATUITO**

# NOTÍCIAS DA COVILHÃ

A dar notícias desde 1913



**+1 HORA**

**HORA NOVA**  
DOMINGO, 26 DE MARÇO

## OPINIÃO

As histórias do sótão do tribunal por José Avelino  
Pág. 8

## COVILHÃ

Novos caminhos do turismo "tecidos" na Cidade Neve  
Pág. 4

## EMPRESAS

Filmes publicitários com distinção internacional  
Pág. 9

## FUNDÃO

Siza Vieira desenha Sala de Leitura de Eugénio de Andrade  
Pág. 17

## GUARDA

Centro de Inovação Social une Portugal e Espanha  
Pág. 11



**MIGRANTES**

## O QUE ATRAI ALUNOS À UBI

Pág. 12 e 13



**NOVO MUSICAL**

Pág. 21

## O PALCO DOS SONHOS DO ORIENTAL

## MANTEIGAS

Pág. 16

## ESTRADA 338: SUBIR E VOLTAR PARA TRÁS



**COVILHÃ**  
CITY:OF  
:DESIGN

PUBLICIDADE

**SOMOS PELA ESCRITA LIVRE.  
SEM ACORDOS. EM BOM PORTUGUÊS.**

**NOTÍCIAS  
DA COVILHÃ**

## EDITORIAL

# A IMPERFEIÇÃO



**FRANCISCO FIGUEIREDO**  
DIRECTOR INTERINO

*Portugal está em 28.º lugar no Índice criado pelo The Economist*

“A nossa democracia é muito imperfeita”, disse Marcelo Rebelo de Sousa por estes dias, a propósito das críticas de alguns sectores políticos, à possibilidade de Luís Inácio da Silva, Presidente da República Federativa do Brasil, discursar no Parlamento de Portugal, durante as cerimónias do 25 de Abril, data comemorativa da chamada “revolução dos cravos”. Sejam os claros. Independentemente das razões para a “tirada” do senhor Presidente da República, qualquer pessoa mais atenta ao nível de aplicação do regime, deduzirá facilmente o mesmo.

Mais, a tendência é desde 2020, para que Portugal se vá tornando numa democracia longe da plenitude. No ano seguinte, o país não conseguiu regressar à categoria de “democracia plena”, título que já ostentou muito recentemente. O nosso país não foge à regra da estagnação da democracia global. Segundo o Democracy Index do Economist Intelligence Unit, está fora do top 25 das melhores democracias do mundo. Portugal está em

28.º lugar, caindo dois lugares face ao ano anterior. Continua a ser considerado uma “democracia com falhas”. O estudo anual avalia o estado da democracia em 167 países com base em cinco medidas, com pontuação máxima de dez: processo eleitoral e pluralismo, funcionamento do governo, participação política, cultura política democrática e liberdades civis. Nesta lista elaborada pelo The Economist, vale, contudo, relevar a forte presença europeia entre os dez melhores países do índice. Sendo que os nórdicos continuam a sua demonstração de maturidade democrática. Realce para o Chile, Costa Rica e Espanha que se apresentam plenos de democracia.

Mesmo tomando por certa a tabela que nos coloca fora da perfeição, vale a pena lembrar que há cerca de um ano num apelo a um mais eficaz combate à corrupção, Rebelo de Sousa lembrava apesar de tudo, que “a mais imperfeita das democracias é sempre mais justa do que a mais sofisticada das ditaduras”.

## CRÓNICA

## A RUA DO BENFORMOSO

Há “iis” que nos são mais caros do que outros. Coloquemos os pontos nos da inclusão, da integração, e da ilegalidade.

Segundo dados estatísticos oficiais vivem mais de 10000 bangladeshianos em Portugal, país onde não têm qualquer tipo de apoio.

O Bangladesh não tem representação diplomática em Lisboa. Os seus imigrantes pedem ajuda à vizinha Índia para, por exemplo, tratarem do pedido de vista de residência no nosso país. Segundo dados oficiais do SEF, residem em Portugal mais de 34 mil indianos. É uma das comunidades que mais cresce. 13% no ano passado. Nepaleses são cerca de 23000. É também uma das maiores comunidades de imigrantes no nosso país. A grande maioria é hindu. Nos últimos 5 anos, entraram mais de 50 mil. Muitos pedidos de ajuda, outros tantos demorados processos de integração. O Paquistão, país de matriz muçulmana tem colocado Portugal na rota dos fluxos migratórios.

Ao ritmo de mais de um milhar a cada ano. Creio que vivem todos na Rua do Benfornoso em Lisboa, ou nas imediações. Perdoem-me a ironia. O exagero, resulta da observação de que para qualquer lisboeta, descer ou subir esta artéria do bairro da Mouraria, pode significar uma aventura. Também há católicos, portugueses nascidos em Portugal, mas... estamos claramente fora, a muitos quilómetros de Lisboa. Do Intendente ao Martim Moniz, é um mundo à parte. De uma imensa riqueza sociológica, e onde as diferenças de esbates, as culturas se misturam, e os dias seguem. No segundo andar do número 150 da Rua do Benfornoso, está a Casa da Covilhã. Num edifício como tantos outros a apresentar sinais de degradação, fica a associação criada para receber as gentes da Beira no coração da capital. Tem até um restaurante, onde todas as terças-feiras se realiza um almoço convívio, para que os covilhanenses emigrados em Lisboa, possam matar saudades dos sabores e das gentes da sua terra. Acredito que de outras terras também. A rua do Benfornoso, tem 400 metros, milhares de imigrantes ilegais, e todo o tipo de negócios. Uma Lisboa marginal.

**Francisco Figueiredo**

## FICHA TÉCNICA

Notícias da Covilhã – Semanário Regional

**DIRECTOR INTERINO:** Francisco Figueiredo | **COORDENAÇÃO:** Ana Ribeiro Rodrigues (C.P. 4639); **EDIÇÃO:** João Alves (C.P.3898), **PAGINAÇÃO:** Rui Delgado | **REDACÇÃO:** Carolina Bicho Fernandes, Beatriz Gouveia (jornalistas estagiárias) | **COLABORADORES:** André Amaral, António Pinto Pires, António Rodrigues de Assunção, Assunção Vaz Patto, Carlos Madaleno, Filipe Pinto (foto), Graça Rojão, José Avelino Gonçalves, Pedro Seixo Rodrigues | **CORRESPONDENTES:** João Cunha (Paul), Maria de Jesus Valente (Erada) e Rui F.L. Delgado (Teixoso) | **IMPRESSÃO:** FIG - Indústrias Gráficas SA - Rua Adriano Lucas, 3020 - 265 Coimbra | **SEDE DO EDITOR** (Contabilidade, publicidade, redacção e administração) Notícias da Covilhã - Rua Jornal Notícias da Covilhã, 65 r/c; 6201-015 Covilhã | **PROPRIETÁRIO:** Gold Digger, Lda.; **DISTRIBUIÇÃO:** Notícias da Covilhã | **N.º DE REGISTO:** 101753 | **N.º DEPÓSITO LEGAL** 513502/23 | **TIRAGEM:** 6 mil exemplares (semana) | **TELEFONE:** 275 035 378; **CONTACTOS:** geral@noticiasdacovilha.pt, redacao@noticiasdacovilha.pt, comercial@noticiasdacovilha.pt

**110 ANOS**

## COVILHÃ

### FÓRUM INTERNACIONAL

# OS CAMINHOS DE SANTIAGO POR QUEM OS PERCORRE

Covilhã recebe entre hoje e sábado o “I Fórum Peregrino”, em que o objectivo é debater este percurso na óptica dos caminheiros que o fazem

#### REDACÇÃO

A Covilhã recebe entre quinta-feira, 23, e sábado, 25, o Fórum Internacional do Peregrino de Santiago. A iniciativa, intitulada simplesmente de “I Fórum Peregrino”, contará com inúmeras palestras, assim como actividades ao ar livre.

Segundo a autarquia, em

O que se pretende é debater o Caminho de Santiago na óptica do peregrino



comunicado, o que se pretende é “promover o debate sobre o Caminho de Santiago na óptica do peregrino”, permitindo assim a “identificação e mais fácil resposta para com as dificuldades que o peregrino encontra ao longo do caminho”.

Participam na iniciativa peregrinos, associações de peregrinos e entidades que os representam, municípios, académicos, entre outros.

Esta quinta-feira, 23, e na sexta, 24, haverá uma formação certificada para qualificar quem acolhe peregrinos nos albergues, ao longo do caminho, ministrada pelo Centro de Formação da Associação de Escolas da Beira Interior e várias associações jacobeanas do País e da Galiza.

A Universidade da Beira Interior e o Auditório Municipal serão palco de formações, debates. Na sexta-feira, 24, na UBI, será assinado um Protocolo de Cooperação entre a Federação Portuguesa do Caminho de Santiago e a universidade.

No sábado, 25, o programa estende-se às freguesias de Peraboa e Ferro, onde passa o Caminho de Santiago no concelho. De manhã, decorre um fórum sobre “Hospitalidade Jacobea”, na Quinta das Rasas, Ferro, e à tarde, a partir das 14:30, os participantes irão experienciar o caminho, em comboio turístico, a partir dessa localidade. A sessão de encerramento está marcada para as 16 horas, no Museu do Queijo, em Peraboa.

#### PONTOS DE DISTRIBUIÇÃO

## ENCONTRE AQUI O SEU JORNAL GRATUITO:

1. Banda da Covilhã
2. Quiosque Estrela 2000
3. Câmara Mun. da Covilhã
4. Balcão Único
5. Montiel
6. Hotel Solneve
7. UBI – Engenharias
8. UBI – Biblioteca Central
9. UBI – Polo 1
10. Serra Shopping, Covilhã
11. UBI – Ciências
12. Câmara Mun. da Guarda
13. Câmara Mun. de Manteigas
14. Mepisurfaces – Tortosendo
15. Junta de Freguesia do Teixoso
16. Grupo Desportivo Teixosense
17. CTT do Teixoso
18. Câmara Mun. de Belmonte
19. Junta de Freg. de Belmonte

NOTÍCIAS DA COVILHÃ



## COVILHÃ

## TURISMO INTERNO

# NOVOS CAMINHOS “TECIDOS” NA COVILHÃ

**Nona edição do Fórum de Turismo Interno “Vê Portugal” decorre de 29 a 31 de Maio na Cidade Neve**

## BEATRIZ CORREIA

A cidade da Covilhã recebe, de 29 a 31 de maio, a 9.ª edição do Fórum de Turismo Interno “Vê Portugal”, que tem como mote “Inspirar. Criar. Tecer novos caminhos para o turismo interno”. Este tema está ligado ao facto de a Covilhã ser Cidade Criativa do Design, com uma longa e reconhecida história ligada aos lanifícios e à arte urbana, contando com a presença de edifícios míticos nestas áreas, como a UBI e o seu Museu de Lanifícios e o New Hand Lab.

Durante os três dias, este Fórum está repleto de conferências e debates, liderados por especialistas do setor do turismo e marketing, assim como visitas guiadas a zonas específicas da nossa região, com o intuito de promover a discussão sobre o potencial do Interior nos diferentes setores, como natureza, património, inovação, ensino e até religião.

Depois de cidades como Aveiro, Coimbra, Viseu, Leiria, Tomar, Caldas da Rainha e Guarda, ao escolher a Covilhã para receber esta próxima edição, pretende-se criar uma estratégia de descentralização do turismo para o Interior, visto que “a perceção do mesmo ainda está longe de ser positiva e atrativa”, diz Pedro Machado, presidente do Turismo Centro de Portugal. Que assegura, ainda assim, que “a pandemia abriu os olhos aos turistas” acerca dos territórios com baixa densidade populacional, que garantem mais espaço, distanciamento e uma experiência rodeada de natureza para quem quer visitar o Interior do país. Por isso, o responsável destaca a importância do turismo interno, visto que foi o que alavancou os números em Portugal no ano de 2022.

No que toca às acessibilidades, Pedro Machado considera que a abertura do IC31 é muito importante para o turismo do País, pois



**“A pandemia abriu os olhos aos turistas”**

reforça a cooperação transfronteiriça e abre “novos corredores de circulação para o mercado espanhol”, que, atualmente, representa cerca de 900 mil dormidas em Portugal. A abertura deste itinerário complementar poderá aumentar estes números para cima de 1 milhão de dormidas e uma maior aposta dos produtos portugueses no mercado espanhol.

O vereador com o pelouro do turismo na Câmara da Covilhã, José Miguel Oliveira, garante que a cidade da Covilhã vai aproveitar para mostrar aos envolvidos neste Fórum, todas as características e potenciais da cidade. E assegura que a região tem uma “forte aposta sustentável no turismo”, que implica a criação de novos produtos, que definem o território e que pretendem “inspirar quem nos visita”.

**De 29 a 31 de Maio, a Covilhã acolhe o Fórum de Turismo Interno “Vê Portugal”**

Neste momento, Portugal está posicionado em 25 mercados internacionais e, iniciativas como esta, segundo a organização, pretendem explorar e discutir novas formas de inovar e rever o posicionamento, do país e do Interior, relativamente ao exponencial que ainda há para explorar.

## COVILHÃ



ANA RIBEIRO RODRIGUES

Pedro Adão e Silva acentuou a "capacidade de levar o território às pessoas".

ADÃO E SILVA

# MINISTRO DA CULTURA SUBLINHA "PERSISTÊNCIA" DO NC

O semanário mais antigo do distrito, e um dos mais antigos do país, tem 110 anos

**ANA RIBEIRO RODRIGUES**

O ministro da Cultura, Adão e Silva, destacou na sexta-feira, 17, durante uma visita ao Fundão, "a persistência do Notícias da Covilhã" e a "capacidade de levar o território às pessoas".

Adão e Silva, ministro com a tutela da comunicação social, sublinhou o papel "muito importante da imprensa local e regional de proximidade às

realidades concretas das pessoas" e saudou "o regresso às edições em papel do Notícias da Covilhã".

Para o governante, é importante a comunicação social "ter uma dimensão de adaptação" e ter a "capacidade de chegar a novos públicos".

Pedro Adão e Silva venceu ainda o papel "fundamental" do "pluralismo da informação, da diversidade".

"Não teríamos o mesmo tipo de riqueza e pluralismo com níveis muito grandes de concentração ou apenas com algumas tipologias de órgãos de comunicação. Precisamos preservar e assegurar que essa diversidade se mantenha", enfatizou o ministro da Cultura.

AVENIDA FREI HEITOR PINTO

## OBRAS NO SINEIRO NA SEGUNDA FASE

■ Arrancou na passada semana a segunda fase das obras de "Requalificação Urbana do Espaço Público na Avenida Frei Heitor Pinto e Estrada do Sineiro, na Covilhã".

A autarquia prevê que o trabalho tenha uma duração de 60 dias, tempo em que há corte total do trânsito automóvel na Estrada do Sineiro. A sinalização temporária e indicação dos desvios alternativos serão colocados nos devidos lugares.



Estrada do Sineiro fechada ao trânsito

PUBLICIDADE



### AVISO

Em cumprimento com o estipulado no Decreto-Lei n.º 411/98, de 30 de dezembro, e, no artigo 29º do Regulamento do Cemitério Municipal, comunicamos que, tendo já decorrido o prazo legal sobre a inumação dos cadáveres nas sepulturas temporárias, a partir do dia 1 de junho de 2023, prevemos iniciar as exumações no 1º (primeiro) quarteirão do Cemitério Municipal da Covilhã.

Devem os familiares interessados, efetuar o contato com a Secretaria deste cemitério, **no prazo de 60 (sessenta) dias**, no sentido de agendar a exumação e acordar o destino das ossadas, assim como, dos revestimentos e adornos existentes.

De acordo com o número 2 do artigo 29º do Regulamento do Cemitério Municipal, "Verificada a oportunidade de exumação, pelo decurso do prazo fixado no número anterior, sem que o ou os interessados alguma diligência tenham promovido no sentido da sua exumação, esta, se praticável, será levada a efeito pelos serviços, considerando-se abandonada a ossada existente.". Da mesma forma, os revestimentos e adornos existentes nas sepulturas, consideram-se perdidos a favor do município, que lhe dará o destino considerado conveniente.

Covilhã, 13 de março de 2023

O presidente da Câmara  
Vitor Manuel Pinheiro Pereira

## COVILHÃ



FACULDADE DE CIÊNCIAS DA SAÚDE

# UBI PROMOVE FORMAÇÃO EM CIRURGIA ROBÓTICA

## Curso prático decorre entre 3 e 6 de Abril

A Faculdade de Ciências da Saúde da Universidade da Beira Interior (FCS-UBI) vai dar oportunidade a dezenas de cirurgiões de todo o País e alunos de Medicina de experimentar “uma das tecnologias mais inovadoras na área da cirurgia” afirma, em comunicado.

Pela segunda vez consecutiva, a Faculdade recebe o “Robotic Touch”, um curso prático de introdução à Cirurgia Robótica. A formação tem lugar entre os dias 3 e 6 de Abril, em parceria com a First Touch Academy e o apoio especial da Excelência Robótica.

O curso é uma actividade do CUBI – Centro de Simulação Cirúrgica da UBI, e tem como principal objetivo um primeiro contacto com o

robot cirúrgico DaVinci, modelo Xi, uma tecnologia de ponta já usada em alguns países e que começa a ter alguma relevância em Portugal.

“Durante quatro dias, o DaVinci estará na FCS-UBI ao dispor de cirurgiões de todo o país, e também dos alunos de Medicina que tenham interesse pela prática cirúrgica, sendo-lhes permitido o contacto e o treino com este robot que está na vanguarda da tecnologia” explica a Faculdade.

## BREVES

### ASSOCIAÇÕES DE SANGUE REÚNEM NA COVILHÃ

■ O auditório Amarelo da Faculdade de Ciências da Saúde da UBI (FCS-UBI) recebe no próximo sábado, 25, pelas 10 horas, a assembleia geral ordinária da FAZ- Portugal, Federação das Associações de Sangue. Um evento que este ano tem, segundo o Grupo Humanitário Dadores de Sangue da Covilhã, “importância acrescida”, pelo facto de ser uma assembleia geral eleitoral.

### COMÉDIA E TEATRO NO GER CAMPOS MELO

■ O GER Campos Melo promove no sábado, 25, uma noite de “comédia e teatro” com os H2J, um grupo de comédia que começou em 2016, e que regressa ao palco por uma noite. Um espectáculo que conta com a participação especial do conhecido actor português Carlos Sebastião.

### CONVERSAS SOBRE ECONOMIA NA UBI

■ A Faculdade de Ciências Sociais e Humanas (FCSH) da UBI recebe hoje, quinta-feira, 23, a primeira sessão do Ciclo de Conversas sobre a economia portuguesa. Fernando Alexandre, docente e investigador da Universidade do Minho, é o primeiro orador convidado com a apresentação intitulada “Políticas públicas e produtividade: o caso dos fundos europeus na economia portuguesa”. A sessão, a ter início pelas 15 horas, é de entrada livre e vai decorrer no Anfiteatro 7.21 da FCSH da UBI.

## INOVAÇÃO

PARACENTESE

# DISPOSITIVO MÉDICO DA COVILHÃ PARA O MUNDO



Empresa com sede no UBIMedical frisa que “dispositivo tem a possibilidade de ser disruptivo no mercado”.

ANA RIBEIRO RODRIGUES

**ParaHealth pretende dar maior segurança na remoção de líquido acumulado no abdómen, reduzir as taxas de infecção e a permanência no hospital**

**ANA RIBEIRO RODRIGUES**

A Bedev, empresa sediada na incubadora UBIMedical, na Covilhã, afirma ter criado um equipamento não existente no mercado para melhorar a remoção de líquido acumulado no abdómen, a aguardar financiamento para os ensaios clínicos e com “grande potencial comercial”.

Dar maior segurança no procedimento da paracentese, reduzir as taxas de infecção, dessa forma o tempo de permanência no hospital e diminuir, por essa via, os custos hospitalares, são os objectivos do ParaHealth, dispositivo médico desenvolvido pela Bedev.

A paracentese é a remoção de líquido acumulado no abdómen e, segundo Gonçalo Fonseca, um dos responsáveis, uma amiga, médica no Centro Hospitalar Universitário da Cova da Beira, detectou que é possível melhorar esse procedimento e a empresa encontrou uma nova solução no mercado.

“É uma coisa nova. É um equipamento que não existe neste momento. Estamos a desenvolver um dispositivo que tem a possibilidade de ser

disruptivo no mercado e com um grande potencial comercial”, prevê Gonçalo Fonseca.

O licenciado e mestrado em Bioengenharia pela Universidade da Beira Interior (UBI), em parceria com Dolores Gama, antiga aluna de Medicina, Miguel Cruz, ex-aluno de Eletromecânica, e os dois irmãos, que

**“Há mais de 19 milhões de paracenteses feitas anualmente no mundo”, salienta o responsável, sobre o potencial comercial**

integram a Bedev, acreditam que o ParaHealth possa ser utilizado em todo o mundo.

“Nós estamos a visionar garantir que haja um desses dispositivos em todos os procedimentos de paracentese à escala global, e há mais de 19 milhões de paracenteses feitas anualmente no mundo. É esse o objectivo e temos esse potencial”, acrescenta Gonçalo Fonseca.

Já com “tudo pronto”, a empresa aguarda a entrada de dinheiro de concursos e de investidores para fazer “com qualidade” os ensaios clínicos, uma etapa “dispendiosa”.

Quando esse passo estiver concluído, tencionam falar “com as grandes farmacêuticas e produtores de dispositivos médicos” e trabalhar “para o mercado”.

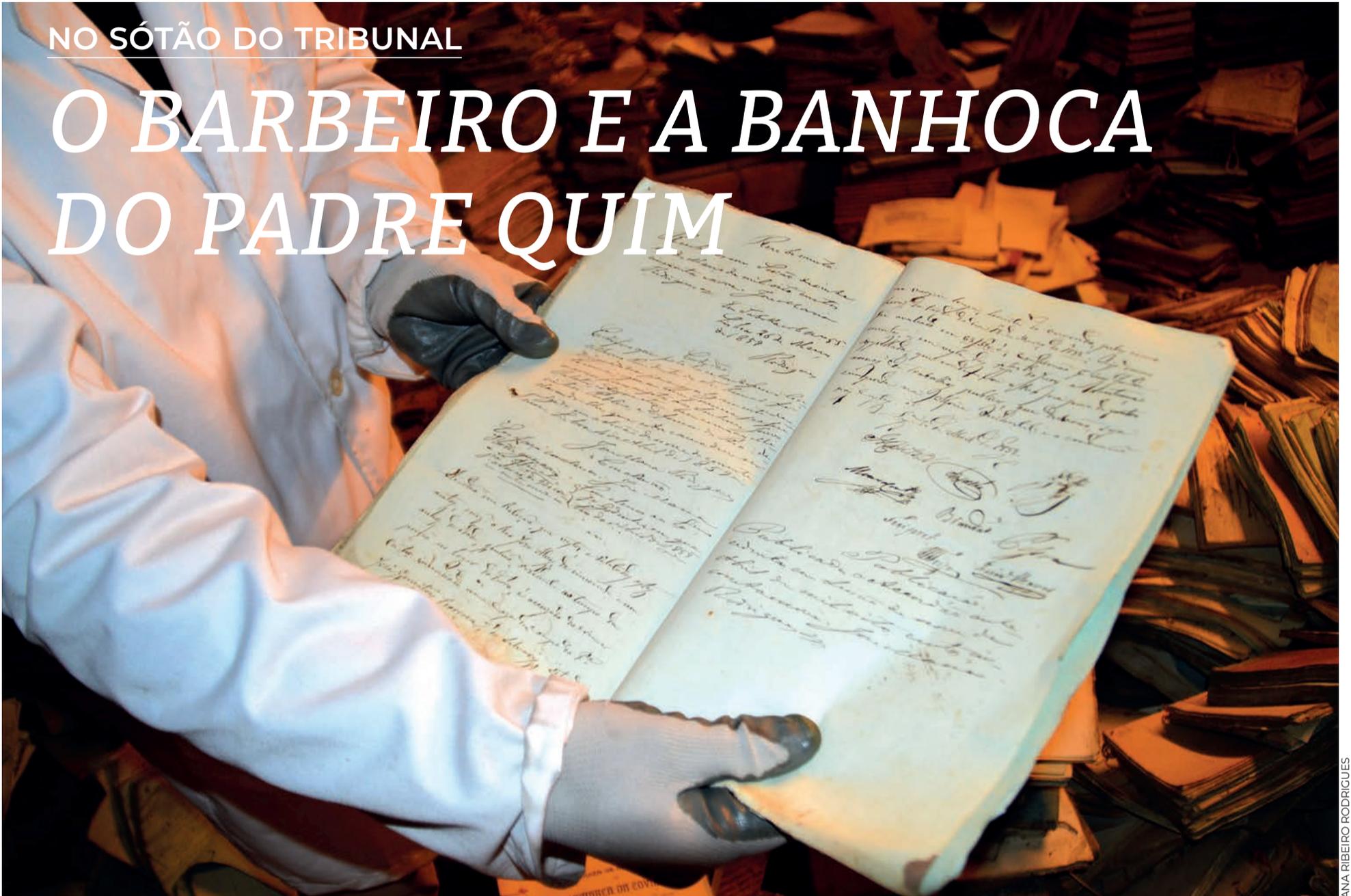
PUBLICIDADE

**ANUNCIE NO NOTÍCIAS DA COVILHÃ**  
*comercial@noticias da covilha.pt – 275 035 378*

**NOTÍCIAS  
DA COVILHÃ**

## CRÓNICA

NO SÓTÃO DO TRIBUNAL

O BARBEIRO E A BANHOCA  
DO PADRE QUIM

ANA RIBEIRO RODRIGUES

**JOSÉ  
AVELINO**  
JUIZ



O Vitória, barbeiro na vila de Belmonte, quer fazer julgar em processo correcional o reverendo Joaquim Lopes, que vivia com uma criada já “entradote”! Desta se dizia que nos “tempos mais enxutos” se perdera de amores pelo pastor das almas de Belmonte. O padre Lopes, “Quinzinho” para as devotas da Nossa Senhora da Esperança, era já avançado na idade, engrossado no ventre e um ruminador das coisas boas!

Naquela idade, de verão ou de inverno, antes do almoço e logo a seguir à missa das oito da manhã, o padre Lopes dava o seu mergulho nas águas frias e límpidas do Zêzere. Nas suas homilias, costumava dizer que nada havia melhor para o homem que a vista, o sabor e o som da água, abençoada pela Senhora da Estrela. A esta tonificação da água atribuía ele o ter vindo assim, desde o começo do século, sem uma dor e sem uma doença.

A tarde de domingo descaía muito límpida. O rio ia muito baixo, o céu não despejava águas havia para cima de cinco luas novas. A água baixa arrastava-se, embrulhando uma ou outra boga, que vadiava de boca aberta nas águas calmas do Zêzere. O Pacheco suciava com o Vitória, o António Gandufa, moço de gado do Sousa e o José Patrício de Oliveira, escrivão dos órfãos.

O taberneiro, que tinha a mania de as palrar todas, ficara com a malga do tinto junto aos lábios, de olho esgazeado, murmurando: - Caramba é bonita! A Leocádia de Jesus, um pedaço farto de mulher, indiferente aos gordos olhares, saracoteava-se toda, molhava o pezinho nas águas purificadas pelo padre Joaquim Lopes, dava gritinhos! Por causa dela o Vitória, o barbeiro mais republicano das Beiras, tomara birra ao coadjutor.

Na última Páscoa, quando se celebrava a missa, o Joaquim Soares e a Leocádia de Jesus, no acto de levantar a Sagrada Hóstia, deram as mãos um ao outro e disseram que casavam um com o outro e logo fugiram para fora da Igreja. Foi o cabo dos trabalhos quando o barbeiro, em plena Travessa do Inverno, disse à boca cheia e para quem o quis ouvir, que o padre Lopes era pouco lido na matéria dos sacramentos! Para ele, estavam bem casados!

Naquele dia, o oficial de diligências cita o

padre, precisa que confesse os manos Bela, uma dupla de patifes. O zeloso oficial bem que lhe mostrou a guia de trânsito, que rogava o auxílio de todas as autoridades, mas o reverendo substituto não quer saber, dá-lhe um rotundo não!

Das margens frondosas do Zêzere, ao som dos melros e das gralhas, escoavam-se os dominheiros. O padre Lopes chega afogueado, muito transpirado, precisa da sua água para acalmar os maus humores! Quando os vê, ordena-lhes que se retirem daquele sítio para se banhar, pois se acobardava despir-se diante deles, de mostrar as suas partes aos machos! O moço do gado, mais grosso que os castanheiros do Sameiro, começa a ganir, chasqueava com uma risota na bochecha avinhada. O barbeiro aproveita, desanca no da Igreja, diz-lhe algumas verdades, ainda trancadas nos gorgomilos!

O padre, apoplético, roxo, chama-lhe malandro. Assoprava as palavras e embebia, no lenço branco imaculado, as bagas de suor que lhe saltavam da testa. Benze-se muito e pede perdão ao altíssimo. Com a face luzidia, inflamada, dá “bordoada injuriosa” nos da panelinha dos ímpios! Chama-lhes “pulhas”, “bocas sujas”! O barbeiro & companhia viram-lhe as costas, deixam-no a palrar aos peixes que, muito assustados, se escondiam nos recantos sombrios do Grande Zêzere!

## EMPRESAS

### FILMES PUBLICITÁRIOS

# LOBBY COLECCIONA PRÉMIOS INTERNACIONAIS

A empresa conta com clientes como a Mercedes, TAP, Sagres, Multiópticas, Super Bock, Bial, Toyota, Nintendo ou a Leroy Merlin

#### ANA RIBEIRO RODRIGUES

Começou por ser o projecto de um aluno de Engenharia Eletromecânica da Universidade da Beira Interior (UBI) que se apaixonou pelo cinema, quando o curso ainda não existia na Covilhã. Passadas mais de duas décadas, a empresa Lobby Productions, criada por Telmo Martins, com sede no Parkurbis, Covilhã, coleciona distinções, já não sabe ao certo quantos prémios internacionais tem na prateleira e, na semana passada, venceu em mais quatro categorias.

Nos MUSE Creative and Design Awards a empresa covilhanense conquistou a platina para o filme de turismo "A Um Palmo do Céu", produzido para a promoção do produto turístico "Astronomia - Observação de Astros e Estrelas". O vídeo publicitário "Alma de Lã", criado para o New Hand Lab, valeu o ouro na categoria Art & Design e também o ouro para filmes de organizações sem fins lucrativos, num concurso a que foram submetidas 6300 inscrições, avaliadas por 51 jurados de 15 países.

Depois de em 2020 ter sido o autor do melhor filme de turismo do mundo, outra produção do realizador Telmo Martins foi premiada agora no Festival Mundial de Filmes de Turismo do Japão com um "silver award", equivalente a um segundo lugar, na categoria Região Turística, pelo vídeo "Centro de Portugal, Um Destino e Tanto".

Ao NC, o realizador, de 44 anos, destaca o "nível criativo e técnico" atingido pela Lobby e a forma cinematográfica como aborda também a publicidade.



**Realizador adianta querer começar a investir no que os fez criar a empresa: o cinema.**

"É uma forma diferente de olhar para as coisas e como as comunicamos. Levamos muito do cinema para a publicidade. Agora começa a ser uma tendência, mas nós já fazemos isto há muito tempo", realça o empresário, que continua com o núcleo da Lobby na Covilhã, onde tudo começou e onde se mantêm sete funcionários, embora a equipa esteja espalhada por outros locais.

Telmo Martins, autodidacta nos filmes de animação, mais tarde com imagem real, autor da longa "Funeral

à Chuva", séries de televisão e agora mais dedicado à publicidade, licenciado em Design Multimédia, estima ter ganhado cerca de 70 prémios, sem conseguir precisar as muitas distinções.

Os prémios, realça, são resultado de uma forma de trabalhar "que se diferencia um bocado do que existia".

No filme sobre a observação de astros, sublinha ter partido da premissa de que "olhar para o céu é também um confronto com a nossa existência, que nos reduz à nossa pequenez".

**Telmo Martins frisa que a sua equipa leva "muito do cinema para a publicidade".**

Em "Alma de Lã", o ritmo e movimento das imagens da Serra da Estrela, dos elementos que moviam a indústria de lanifícios e do que dela pode renascer são envolvidos em planos que encaixam uns dos outros num movimento contínuo, numa cadência marcada pelo som de um violino.

"Tentei comunicar uma Covilhã através do New Hand Lab, mas transmitir uma Covilhã com história, com saber, única mas moderna, contemporânea, de olhos abertos para o futuro, que caminha com as tendências, que tem força, que ainda tem energia, que tem a mesma vontade e a mesma velocidade em fazer coisas como as máquinas tinham velocidade e os artesãos tinham a vontade de pôr as máquinas a funcionar e produzir lã", narra o realizador.

Segundo Telmo Martins, o filme que lhe valeu dois prémios em Nova Iorque representa "a ideia de como a energia que existia no passado ainda está presente hoje na vontade de muita gente em fazer coisas diferentes".

A publicidade tem ocupado grande parte da actividade da Lobby Productions, onde utilizam uma linguagem cinematográfica, mas o Cinema, sonho que levou à criação da empresa, continua no horizonte, quando a situação financeira for suficientemente estável para o permitir, sem depender exclusivamente de apoios que não se concretizam.

"Queríamos chegar também muito mais longe no que diz respeito ao cinema. Estamos no nível de qualidade que queríamos, falta-nos agora começar também a investir um bocadinho no que nos fez criar a empresa, que é no cinema. Queremos fazer ainda coisas giras no cinema", vinca o realizador, em declarações ao NC.

Na publicidade a Lobby conta com clientes como a Mercedes, a TAP, a Sagres, a Multiópticas, a Super Bock, a Bial, a Toyota, a Nintendo, a Leroy Merlin, entre outras marcas de renome.

## REGIÃO

PROJECTO ENTRE SERRA

EUROPA CRIATIVA ATRAVÉS  
DAS ALDEIAS DO XISTO

“Entre Serra”  
contempla a  
realização de  
residências  
artísticas e  
workshops  
pelas Aldeias  
do Xisto

### A arte e a ruralidade continuam a ser os vectores que norteiam a estratégia de acolhimento artístico no território

Reforçar o papel do território das Aldeias do Xisto enquanto “laboratório vivo e aberto à experimentação”. É este o objectivo do Projecto Entre Serra, apresentado ao programa Europa Criativa, promovido pela União Europeia, no qual entre 2023 e 2026 as Aldeias do Xisto recebem residências artísticas e “workshops”. “A ligação à natureza e às

comunidades, o questionamento da paisagem e as linhas de interceção entre arte e ruralidade continuam a ser os vectores que norteiam a estratégia de acolhimento artístico no território” explica, em comunicado, a rede de Aldeias do Xisto, um projecto de desenvolvimento sustentável, que tem sede na Barroca Grande, concelho do Fundão, e integra 27 localidades da região Centro, numa parceria com 20 municípios e mais de 100 operadores privados.

A candidatura do projecto junta parceiros de Portugal, Espanha e França sob o tema global “habitar e mover-se em territórios de montanha”. “A proposta do projecto `Entre Serras` alicerça-se na experimentação

artística `in situ` para onde convergem a teoria, a história e práticas sensíveis. Na encruzilhada entre a vida social, económica, política, ecológica e cultural, a experiência do meio e do local é encarada na sua interação, mental e física, como arte ecológica” diz o comunicado. “O projecto questiona a necessária reabilitação do mundo sensível e a separação desastrosa entre Natureza e Cultura a que assistimos durante os últimos séculos” vincam as Aldeias do Xisto.

O projecto tenta mostrar como vê o território quem nele habita ou transita, a mobilidade dos agentes, artistas e actores humanos e não humanos, bem como as dinâmicas institucionais, e segundo a rede das Aldeias do Xisto, pode ser visto como um “inquérito ao território”. O mesmo inclui caminhadas que juntarão artistas e cientistas, residentes locais e forasteiros, acções ambulantes e colaborativas. Segundo o referido, também contará com residências artísticas, concepção de um dispositivo de arquivo e visualização, debates e exposições. E terá como metodologia de base o trabalho em rede, a pesquisa e a co-criação efectiva entre entidades.

Metodologia  
tem como base  
o trabalho em rede

PUBLICIDADE

Associação de Solidariedade Social  
Sobral de S. Miguel  
**CONVOCATÓRIA**

Ao abrigo do Artigo 23º dos Estatutos da Associação de Solidariedade Social de Sobral de S. Miguel, e para os fins determinados na alínea b) convoco a Assembleia Geral desta Associação, a reunir em sessão ordinária, **no dia 26 de março de 2023, pelas 14h30**, na sede da Associação com a seguinte ordem de trabalhos:

1. Informações;
2. Apreciação e Votação do Relatório, Contas da Direcção e parecer do Conselho Fiscal, referente ao exercício do ano 2022;
3. Outros assuntos de interesse geral.

Os documentos inerentes à Assembleia estão a partir desta data, patentes para apreciação dos Sócios, na secretaria da Associação, durante as horas normais de expediente.

Se à hora marcada não estiver presente o número de Associados exigidos para o funcionamento da Assembleia, a mesma terá lugar meia hora depois.

Sobral de S. Miguel, 26 de fevereiro de 2023  
A Presidente da Mesa da Assembleia Geral

*Maria Lopes Silva Ribeiro Miranda*  
Maria Lopes Silva Ribeiro Miranda

## GUARDA

### ECONOMIA

# CENTRO PARA A INOVAÇÃO SOCIAL UNE PORTUGAL E ESPANHA

## Cerimónia de lançamento do centro decorre na cidade em Abril

A Guarda foi a cidade escolhida para a criação do Centro para a Economia e Inovação Social, um projecto conjunto que une os Governos de Portugal e Espanha.

O acordo foi alcançado na passada semana, durante a 34ª Cimeira

Luso-Espanhola (que decorreu em Lanzarote, nas Ilhas Canárias).

A ministra do Trabalho, Solidariedade e Segurança Social de Portugal, Ana Mendes Godinho, e a segunda Vice-Presidente do Governo e ministra do Trabalho e Economia Social de Espanha, Yolanda Díaz, participarão em Abril, “em data anunciar”, na Guarda, na cerimónia de lançamento do centro protocolar, que terá como missão a capacitação

das entidades da economia social, a formação de quadros para as IPSS e o reconhecimento, validação e certificação de competências.

Criado por portaria de 21 de Dezembro de 2022, o CEIS resulta de uma parceria entre o Instituto do Emprego e Formação Profissional (IEFP), a Cooperativa António Sérgio para a Economia Social (CASES), a Confederação Portuguesa de Economia Social (CPES), o Centro de Estudos Ibéricos (CEI) e o Instituto da Segurança Social (ISS).

Do lado espanhol, o CEIS poderá, nos termos do acordo celebrado, contar com a colaboração da Direção-Geral do Trabalho Independente, Economia Social e Responsabilidade Social da Empresa (DGTAESRSE), do Serviço Público de Emprego do Estado (SEPE) e da Fundação Estatal para a Formação no Emprego (FUNDAE).

O Governo de Espanha promoverá ainda a participação de organizações como a Confederação Empresarial Espanhola da Economia Social (CEPES), o Centro Internacional de Investigação e Informação em Economia Pública, Social e Cooperativa (CIRIEC) e as escolas espanholas de Economia Social.



Ana Mendes Godinho e Yolanda Díaz assinaram acordo em Lanzarote



Francisco Pinto Balsemão tem origens na Guarda

FOTO EXPRESSO

### DISTINÇÃO

## OURO PARA PINTO BALSEMÃO

■ O fundador do Expresso e da SIC, e ex-primeiro-ministro, Francisco Pinto Balsemão, vai receber a medalha de Honra- Grau Ouro, da Câmara da Guarda, e tornar-se “cidadão honorário” da cidade. A decisão foi tomada na passada semana pelo executivo municipal, por unanimidade.

Segundo o presidente da autarquia, Sérgio Costa, à *Lusa*, a mesma visa “destacar” todo o percurso de Pinto Balsemão a nível político, mas também a nível empresarial. O fundador da SIC tem raízes familiares no concelho da Guarda. Segundo Sérgio Costa, a distinção será entregue ao homenageado numa data a anunciar posteriormente.

Pelo PS, o vereador Luís Couto, que votou a favor, considerou “justa” a distinção, lembrando que a família de Balsemão “acabou por doar património de algum vulto à Guarda, através de associações”. Também os três eleitos do PSD votaram favoravelmente por considerarem Francisco Pinto Balsemão “uma figura nacional” que tem as suas origens na cidade mais alta do País.



Sérgio Costa vinca ser um regionalista “convicto”

### REGIONALIZAÇÃO

## AUTARCA QUER PROCESSO NUM “FUTURO PRÓXIMO”

■ O presidente da Câmara da Guarda, Sérgio Costa, admitiu na passada semana que com o adiamento do referendo, o processo de regionalização “pode demorar mais” tempo a concretizar-se, mas espera que avance num “futuro próximo”. “Às vezes, as coisas podem demorar mais algum tempo a serem efectivadas do que aquilo que se pretende, como é o

caso, mas esperemos que num futuro próximo, e tão breve quanto possível, possamos ter o processo da regionalização em Portugal”, afirmou o autarca independente.

Em declarações à *agência Lusa*, a propósito da posição assumida pelo Governo de que “não faz qualquer sentido” falar num referendo à regionalização devido à “mudança

de posição” do PSD sobre o assunto, o autarca disse esperar que a regionalização seja aplicada com “as regiões plano” correspondentes às comissões de Coordenação e Desenvolvimento Regional: Norte, Centro, Alentejo, Algarve, Lisboa e Vale do Tejo. “Só desta forma é que a regionalização pode fazer sentido” sublinha.

## IMIGRAÇÃO



Leonel Oliveira, 19 anos, natural de Moçambique, estuda Medicina na UBI e diz que a Covilhã faz o seu “estilo” para viver

### ESTRANGEIROS

# LÍNGUA, CALMA E CUSTO DE VIDA: OS “TRUNFOS” QUE ATRAEM ALUNOS À UBI

**Um custo de vida mais baixa, a calma da cidade ou a língua. São estes alguns dos factores que atraem muitos estudantes estrangeiros para a UBI.**

#### CAROLINA BICHO FERNANDES

Daiany Pedro é natural de Espírito Santo, no Brasil, e veio para a Covilhã continuar os seus estudos na área das Ciências Biomédicas, estando a frequentar o primeiro ano do Mestrado desse curso. A estudante, 24 anos, confessa que Portugal não foi a sua primeira opção quando decidiu sair do Brasil. “A minha opção era França porque a minha família materna mora lá. Mas eu vim para

Portugal por causa da língua”.

Para além de ter nas suas opções outras universidades portuguesas para continuar a sua formação, Daiany escolheu a UBI pelo programa formativo que o Mestrado em Ciências Biomédicas oferecia. A jovem também aponta o custo de vida como um ponto importante na sua decisão, embora não tenha apoios financeiros. “Quem me dera [ter apoios], eu vim mesmo só com a ajuda da minha mãe. É ela que me está a manter aqui. Eu tentei alojamento, mas não têm vagas. A única ajuda é a alimentação gratuita que a UBI me oferece”, acrescenta a jovem.

Esta falta de apoio é partilhada por Engrácia Adriano, de 30 anos, a frequentar também o Mestrado em Ciências Biomédicas. A jovem angolana diz não ter qualquer tipo de

ajuda. Essa situação agrava-se por ter trazido com ela os dois filhos, de quatro e um ano e meio. “A maior dificuldade é não ter onde deixar os meus filhos. Tenho de pagar quatro euros à hora a uma senhora para me ficar com eles em casa. Não há vagas nos infantários”, revela Engrácia. “Estou aqui com muito esforço, estou a tentar custear enquanto estou aqui, não tenho apoios nenhuns”, acrescenta.

Apesar das dificuldades, Engrácia confessa que, em Angola, os

mestrados são “muito mais caros” e que “uma pessoa não tem quase possibilidade de dar continuidade aos estudos”. A decisão de ter vindo para a Covilhã é semelhante à de Daiany, ou seja, o facto de a UBI oferecer um Mestrado na área de formação e também o custo de vida. “Tenho um amigo também aqui [na Covilhã] que me aconselhou a ficar por ser mais Interior, pelo custo de vida não ser tão alto e por me conseguir adaptar facilmente”, refere a jovem.

A viver na Covilhã há cerca de um mês, a jovem afirma que a adaptação tem sido relativamente fácil, embora as realidades sejam diferentes: “Mudou muita coisa desde que vim. Tenho de aprender a viver noutra país... venho de uma realidade totalmente diferente, é tudo novo. Estou a adaptar-me”.

**O NC foi falar com alguns estudantes que escolheram a Covilhã em busca de novas oportunidades**

## IMIGRAÇÃO

### “Se arranjar trabalho, pretendo ficar”

A frequentar o segundo ano de Mestrado Integrado em Medicina está Leonel Oliveira, 19 anos, que veio de Moçambique. Fez uso do Regime Especial que o Governo Moçambicano oferece aos jovens para poderem estudar para Portugal. “O nosso governo tem um tratado com Portugal que nos permite pagar [as propinas] como se fôssemos estudantes nacionais.

Os internacionais pagam um preço absurdo” considera Leonel.

O jovem revela que tinha outras opções quanto à escolha da universidade, mas acabou por ficar na Covilhã. O facto de ter cá família foi importante nessa decisão. O jovem revela que a vinda para a Cidade Neve lhe trouxe mais maturidade, uma vez que veio sozinho, e também pela dificuldade do curso que frequenta, no qual diz ser preciso “muito esforço”.

Quando questionados se a Covilhã é uma opção para o futuro, Leonel e

Daiany, respondem positivamente. “Acho que sim, gostei da Covilhã, faz o meu estilo. Prefiro uma cidade mais calma”, confessa Leonel. “A minha primeira opção é França, por causa da minha família, mas se arranjar algum trabalho aqui na área, eu pretendo ficar” afirma Daiany. Já Engrácia pretende regressar a Angola quando terminar os estudos.

### Problemas para obter visto e número de contribuinte

A UBI conta com vários serviços de suporte para os estudantes internacionais, tais como o Gabinete de Internacionalização que “tem um papel importante para estes estudantes, pois tem feito um trabalho no sentido de se sentirem mais incluídos”, explica o Provedor do Estudante, Jorge Pereira. Este gabinete é o primeiro organismo a fazer o acolhimento dos estudantes e tem como objectivo a promoção e reforço da internacionalização da UBI, fazendo acordos de cooperação nacional e internacional; gestão e promoção de projectos

de mobilidade internacional; gestão de processos de mobilidade de estudantes e staff.

O gabinete trabalha em estreita ligação com a vice-reitoria para a Internacionalização, encabeçada por José Páscoa.

“Esta vice-reitoria é responsável pela coordenação dos assuntos de índole internacional, quer no que respeita à captação de estudantes quer na coordenação dos diversos programas de intercâmbio destinada aos funcionários, aos professores, e aos estudantes”, explica o vice-reitor.

José Páscoa aponta o atraso na emissão dos vistos como o principal problema que os estudantes internacionais se deparam quando chegam.

Também a “adaptação à burocracia nacional”, nomeadamente, “à emissão de número de contribuinte”.

Segundo os últimos dados, a UBI acolhe mais de 50 nacionalidades num universo de cerca de 1900 estudantes estrangeiros.

## CRÓNICA

# COVILHÃ: O DESTINO

**ANDRÉ  
AMARAL**  
JORNALISTA



Praia, 23 de Março de 2023

Prezado Francisco,  
Caro Director espero que esta carta o encontre bem.

Escrevo para partilhar algumas reflexões sobre a emigração de cabo-verdianos para Portugal, bem como sobre a sua integração na Comunidade dos Países de Língua Portuguesa (CPLP).

Há décadas que Portugal é um dos principais destinos de emigração para os cabo-verdianos. Muitos saem em busca de melhores oportunidades de trabalho e de estudo, bem como para se reunir com familiares que já estão estabelecidos no país. Emigrar é sempre uma decisão difícil e, muitas vezes, os sonhos acabam por não se concretizar. Mas também é verdade que muitos cabo-verdianos têm conseguido prosperar em Portugal, contribuindo para o desenvolvimento do país. E sei meu caro que a Covilhã tem, ao longo dos anos, sido um destino para muitos cabo-verdianos que procuram Portugal como destino de estudos. Nesse sentido, é importante destacar a importância da integração dos cabo-verdianos em Portugal e da livre circulação entre os países da CPLP. A CPLP é, na sua génese, uma comunidade que reúne países que têm em comum a língua portuguesa e que promove a cooperação e o intercâmbio cultural, científico e técnico entre seus membros.

No entanto, a integração dos imigrantes em Portugal pode ser um desafio, especialmente no que diz respeito à questão da documentação. Muitos imigrantes têm dificuldades em obter a residência e outros documentos necessários para trabalhar e estudar legalmente no país. Isso pode dificultar a sua integração na sociedade portuguesa e colocá-los em situações precárias.

Nesse contexto, a implementação de um sistema de residência automática para imigrantes, como o que foi recentemente aprovado pela Assembleia da República e que já está, aliás, em vigor, poderá ajudar a facilitar a integração dos cabo-verdianos e de outros imigrantes na sociedade portuguesa. Em resumo, é importante reconhecer a importância da emigração de cabo-verdianos para Portugal e a necessidade de garantir a sua integração na sociedade portuguesa. A implementação de políticas públicas que facilitem a obtenção de documentos e a residência automática para imigrantes poderia ser uma solução para promover a inclusão social e a integração dos cabo-verdianos e outros imigrantes em Portugal.

Atenciosamente.



Na UBI, neste momento, num universo de 1900 estudantes existem mais de 50 nacionalidades

## SUSTENTABILIDADE



**Rede de Aldeias Históricas assina parceria para levar a cabo projecto com vista à neutralidade carbónica nestes territórios**

Preservar as 12 Aldeias Históricas de Portugal e torná-las “mais sustentáveis”, garantindo o seu futuro. Foi esse o propósito da parceria assinada na passada sexta-feira, 17, pelas Aldeias Históricas

de Portugal- Associação de Desenvolvimento Turística e a ADENE - Agência para a Energia, E-REDES e Greenvolt. Um acordo “com vista à neutralidade carbónica” e um projecto que surge “no seguimento

**Objectivo é tornar mais sustentáveis as 12 Aldeias Históricas de Portugal**

do compromisso da Rede com a sustentabilidade” explicam, em comunicado, as Aldeias Históricas.

Recordando que muitos desses lugares, a maioria situados na Beira Interior, terão sido “o berço dos primeiros povos da Península Ibérica”, a rede de Aldeias diz que a prioridade é preservá-las, tornando-as “mais sustentáveis” “Explica-se assim o novo projecto “Rumo à Neutralidade Carbónica”, em que serão dados “todos os passos necessários para tornar as Aldeias Históricas de Portugal um destino turístico carbono neutro.

O primeiro, em rede, do nosso País.”

Segundo a Associação, o desafio passa por “compatibilizar as mudanças associadas à descarbonização com a manutenção da identidade patrimonial e as peculiaridades de cada Aldeia Histórica.

Assim, esta é uma transição que exige capacidade de actuação transversal.

Trata-se de um processo colaborativo, no espírito da circularidade, transição energética e neutralidade carbónica como acto de responsabilidade, para o qual a Rede de Aldeias Históricas de Portugal conta com toda a sua rede de parceiros actual e futura” frisa.

O que se quer é “elevar as Aldeias Históricas de Portugal ao estatuto de um destino sustentável.”

As Aldeias Históricas de Portugal são Almeida, Belmonte, Castelo Mendo, Castelo Novo, Castelo Rodrigo, Idanha-a-Velha, Linhares da Beira, Marialva, Monsanto, Piódão, Sortelha e Trancoso



UBI

## RECICLAR RESÍDUOS PARA CONSTRUIR

■ Reciclar e valorizar bio-resíduos e sub-produtos industriais em novos eco-materiais para a construção. É este o objectivo do projecto internacional “CSTO2NE”, coordenado pela UBI, que visa desenvolver soluções sustentáveis de eco-materiais para a

construção, adsorventes de carbono, com inspiração na natureza. Um projecto que tem um financiamento da Comissão Europeia que ronda o milhão de euros e, adicionalmente, 300 mil euros do UK Research and Innovation (UKRI), do Reino Unido.

A principal meta é o desenvolvimento de novas abordagens de simbiose industrial, carbonatação acelerada e biomimética para reciclar e valorizar bio-resíduos e sub-produtos industriais em novos eco-materiais para a construção. Envolvendo vários sectores, o projecto pretende criar “uma economia circular, inovadora e criativa”.

A coordenação é da responsabilidade do docente do Departamento de Engenharia Civil e Arquitectura (DECA) João Castro Gomes e, além de professores, investigadores e estudantes de doutoramento das unidades de investigação, e reúne investigadores e especialistas de várias outras universidades, empresas e indústrias europeias.

## BELMONTE

### ACÇÃO SOCIAL

# AUTARQUIA ASSUME "PASTA" A 1 DE ABRIL

**Depois da educação e da saúde, Câmara de Belmonte assume competências do Governo na área da acção social**

#### JOÃO ALVES

A Câmara de Belmonte assume no próximo dia 1 de Abril competências na área da acção social, já após ter assumido, nos últimos anos, competências delegadas pelo Governo nas áreas da educação e saúde.

Na última Assembleia Municipal, os deputados deram luz verde ao acordo sectorial de compromisso negociado entre o Governo e a Associação Nacional de Municípios Portugueses, mas apenas por maioria, já que a deputada da CDU, Rosa Coutinho, votou contra. É que, segundo a deputada, esta transferência de competências

“transforma os municípios em executores de políticas que não definem, nem controlam, crescentes insatisfações das populações. Estão a transformar os municípios em secretarias, repartições do Estado, o que não pode dar certo e não serve o País.” Aliás, a deputada ironizou mesmo com a data em que tal acontecerá: “A data indicada é perfeita para todos nos lembrarmos no futuro da mentira/desilusão de que o concelho está a ser vítima”. Rosa Coutinho questionou mesmo o município se tem recursos humanos para gerir esta pasta e acusou o Governo de se desresponsabilizar. “Não há dados objectivos para assegurar que o montante atribuído será suficiente para suportar os custos relacionados com custos humanos, instalações e funcionamento das novas competências” disse.

Já pelo PS, que votou a favor, o deputado e líder de bancada, Luís

António Almeida, considera que a autarquia é capaz de assumir tal responsabilidade, para uma “melhor gestão de território”.

As autarquias locais “são estruturas fundamentais para a gestão dos serviços públicos, numa dimensão de proximidade”.

Telma Matos, do PSD, disse que a sua bancada não se opunha a que o município de Belmonte assumia competências na área da acção social, mas questionou o executivo sobre “a forma como tornará exequível esta transferência”.

António Dias Rocha, presidente da Câmara de Belmonte, garante que será contratada uma assistente social, o envelope financeiro será reforçado com a verba de 50 mil euros que resultou da poupança da não colocação de iluminações no último Natal e disse ter a garantia de apoio por parte da Segurança Social de Castelo Branco.



A partir de 1 de Abril, Câmara assume competências na acção social

### CENTRO INTERPRETATIVO

# CENTUM CELLAS PARA ADJUDICAR



Há décadas que monumento aguarda pela criação de um Centro Interpretativo

■ O presidente da Câmara Municipal de Belmonte, António Dias Rocha, adiantou na última reunião ordinária do executivo, privada, que a contratação pública relativa à conservação e construção do Centro Interpretativo de Centum Cellas está “em fase de audiência prévia” e que a adjudicação da empreitada “deverá acontecer nas próximas semanas”.

Esta é uma obra aguardada há décadas pela população daquela aldeia, cujo o monumento é uma imagem de marca e identidade da população.

Depois de já se terem realizado escavações no local, o objectivo era que arrancassem rapidamente obras de consolidação do monumento (algumas pedras estão a cair). A terceira fase passa pela construção do Centro Interpretativo, que irá ser construído num terreno ao lado do Monumento Nacional, que foi adquirido pela autarquia para esse efeito. O presidente da Câmara de Belmonte já disse esperar ainda neste seu último mandato à frente dos destinos da autarquia inaugurar a reabilitação da Torre de Centum Cellas, no Colmeal da Torre.

**João Alves**

## MANTEIGAS

ENCERRADA DESDE DEZEMBRO

# A ESTRADA DO “SOBE E VOLTA ATRÁS”

**A Nacional 338, que atravessa o Vale Glaciar e faz ligação à Torre, está fechada há cerca de três meses. E acaba por ser surpresa desagradável para muitos turistas**

**JOÃO ALVES**

“Então, mas nem sequer há um aviso lá em baixo, para as pessoas saberem? Como é que agora vou para a Torre? Não dá mesmo para passar?” As perguntas são deixadas por António, um turista lisboeta que aproveita um fim-de-semana de Março para vir, com a família, dar uma volta pela Serra da Estrela. Tal como outros, António, depois da viagem de automóvel desde a capital, decidiu subir à estrela por Manteigas, onde almoçou, só que, ao passar o Viveiro das Trutas, deparou-se com a Estrada Nacional 338, que atravessa o Vale Glaciar, fechada.

“E agora como é que faço?” pergunta ao NC. Quando lhe dizemos que a única alternativa é uma estrada em terra batida, que parte da zona do Poço do Inferno para a Nave de Santo António, a estrada da Serra de Baixo, António fica com dúvidas se vai ou não arriscar. Ou se volta para trás. “É boa? Faz-se bem?” pergunta, algo a que não sabemos responder. A “sorte” é que por ali, um outro turista, de carro e atrelado, vira para via que dá acesso ao Poço do Inferno, mas apercebe-se das dúvidas de António. Sai do automóvel, mete conversa e garante: “É um caminho de terra batida, mas não está mal. Eu conheço. Venha atrás de mim”. E António lá segue viagem.

É esta a “surpresa” desagradável com que são confrontados, nos últimos tempos, muitos turistas e por ali há quem defenda que este caminho alternativo pode ter um investimento que o faça constituir-se como alternativa à EN 338. Em Fevereiro,



**1. Desde Dezembro que a via que liga Manteigas aos Piornos está fechada à circulação** **2. António, um turista que foi surpreendido pelo fecho da estrada, teve a sorte de “apanhar” um outro que conhecia a alternativa em terra batida que existe a partir do Poço do Inferno**

o tema foi mesmo debatido numa sessão pública do executivo, na qual o autarca local, Flávio Massano, disse não haver, para já, uma previsão para a reabertura da estrada que liga Manteigas ao alto da Serra da Estrela, no Piornos.

Relembre-se que há bem pouco tempo, por altura do Carnaval, o autarca defendeu a reabertura da EN 338 na Páscoa, “pelo menos nos dias em que não chove”. Segundo Flávio Massano, com a estrada fechada, Manteigas “perde o comboio do circuito de quem anda entre Covilhã, Seia e Manteigas”.

Desde Dezembro do ano passado que não é possível, por exemplo, vir da Covilhã até aos Piornos e descer até Manteigas, apreciando o Vale Glaciar do Zêzere, face à queda de pedras pela encosta, muito por causa do incêndio do último Verão. Face a toda esta instabilidade, a Infraestruturas de Portugal (IP) decidiu encerrar a via, sem prazo para a sua reabertura. “Neste momento, não admito outra solução que não ter a estrada aberta, pelo menos nos dias em que não chove, na Páscoa. (...) Temos de estar a caminhar para uma solução de abertura da estrada muito rapidamente” afirmava há cerca de um mês atrás Flávio Massano, que já reuniu com representantes da IP, Laboratório Nacional de Engenharia Civil (LNEC), da Protecção Civil, do Instituto da Conservação da Natureza e das Florestas (ICNF) e da GNR, em Janeiro, de modo a tentar ultrapassar a situação. Já foram realizadas vistorias à encosta, onde se constatou ainda haver alguma “instabilidade”. Mas o autarca diz ter feito ver os responsáveis que “não podemos ficar à espera. Já passou tempo de mais. Já demonstrámos que a estrada tem de reabrir o quanto antes e, neste momento, estamos à espera de um relatório final da IP e do LNEC para nos permitirem abrir a estrada, pelo menos nos dias em que não chove. Isso, para nós, já seria uma vitória”, afirmava o responsável. Flávio Massano vinca que a posição da autarquia sobre o assunto é a seguinte: “Nós queremos a estrada aberta e queremos intervenção no terreno rapidamente”.

O autarca reforça que a estrada está fechada há demasiado tempo e que os municípios “estão insatisfeito”, reivindicando junto do Governo “um olhar mais atento” para a EN 338.

A estrada entre Manteigas e Piornos é uma via de acesso ao Maciço Central da Serra da Estrela e liga a vila de Manteigas aos concelhos de Covilhã (distrito de Castelo Branco) e de Seia (distrito da Guarda).

## FUNDÃO

PÓVOA DA ATALAIA

# SALA DE LEITURA EUGÉNIO DE ANDRADE

Edifício, no meio de um olival, vai ser desenhado por Siza Vieira, amigo do poeta

**ANA RIBEIRO RODRIGUES**

A Câmara Municipal do Fundão vai densificar os espaços de evocação a Eugénio de Andrade na Póvoa da Atalaia, aldeia onde o poeta nasceu, com a construção de uma Sala de Leitura, projectada por Siza Vieira, no meio de um olival com mais de cem oliveiras centenárias que farão parte integrante deste “espaço de fruição” da leitura da obra do autor de “Mulheres de Preto”.

O terreno, onde se prevê que a Sala de Leitura, ainda em fase de

estudo prévio, comece a ser construída este ano, para estar concluída em Janeiro de 2025, foi visitado na sexta-feira, 17, pelo presidente da Câmara do Fundão, na companhia do ministro da Cultura, Adão e Silva, que passou também pela Casa da Poesia Eugénio de Andrade, pelo espaço Lugar da Casa e em frente à residência onde o poeta viveu “quando menino”.

O edifício, dividido entre a Sala de Leitura, com mobiliário também desenhado por Siza Vieira, e um pátio, num total de cerca de 120

metros quadrados, terá na área exterior uma extensão. Além do enquadramento paisagístico, “haverá uma intervenção que facilite que cada oliveira centenária seja um ponto de leitura”, explica o presidente do município, Paulo Fernandes.

O investimento está orçado em cerca de 300 mil euros, adiantou o edil, que espera ver no local um “espaço de fruição, promoção da leitura e de partilha”, assim como um lugar onde se passem para as novas gerações “o nome, o génio e o talento de Eugénio de Andrade”.

O ministro da Cultura, Adão e Silva, destacou a “ligação telúrica” e a geografia como uma das marcas da poesia de Eugénio de Andrade e enalteceu a importância de vincar essa circunstância “na terra onde ele nasceu ter uma função de diferenciação do território”, no sentido de pôr a cultura a ajudar a “alavancar o desenvolvimento”.

“Esta iniciativa é particularmente significativa, porque perdurará além do período em que estaremos a celebrar [o centenário de] Eugénio de Andrade”, realçou o governante.



Ministro da Cultura visitou terreno com mais de cem oliveiras centenárias que vão integrar o “espaço de fruição” da poesia do fundanense.

ANA RIBEIRO RODRIGUES

CASA DA CEREJA DE ALCONGOSTA

# TRADIÇÃO E DESIGN PARA PRESERVAR ARTESANATO

Acrescentar valor com o recurso ao design e às tecnologias que facilitam processos, mas primeiro consolidar o saber-fazer artesanal local, identidade de um território, para que este não se perca. Foi esta a ideia que alicerça a rede de 12 Casas e Lugares do Sentir do concelho do Fundão apresentada na sexta-feira, 17, pelo presidente do município, Paulo Fernandes, ao ministro da Cultura, Adão e Silva, que visitou a Casa da Cereja, em Alcongosta, onde estão em fase de desenvolvimento as oficinas Craft Lab.

Paulo Fernandes frisou que as casas temáticas não são apenas espaços de exposição, mas também de produção. No caso de Alcongosta, onde a cestaria, o esparto e a construção de escadas em madeira eram motores da economia, pretende-se “salvar o artesanato” documentando e preservando o saber-fazer tradicional, sendo fiéis a técnicas e materiais, mas fomentando também a vertente educacional para, mais tarde, o reactivar com tecnologia que acelere fases e o valorize com um olhar criativo.



Município espera este ano abrir a nova Casa do Barqueiro e a Casa dos Embutidos

ANA RIBEIRO RODRIGUES

Para já, respeitando o ciclo natural dos castanheiros, já foi feita uma actividade para o corte das varas, para que haja matéria-prima que permita “para o final do Verão” avançar com oficinas e cursos de formação “curtos, mas intensivos”, que possam transferir conhecimento dos mais velhos para os mais novos e vice-versa, para que esses saberes “não se percam”.

Paulo Fernandes desafiou o ministro a olhar para o que está a ser feito na rede de casas para que sirvam “de inspiração” no âmbito do Plano Estratégico da Cultura e as Casas do Saber e do Sentir possam ganhar escala, parcerias nacionais e internacionais e esse programa “ganhe tracção”.

Adão e Silva elogiou “a forma como se pode projectar a identidade para o futuro” e o “exemplo muito interessante” de como se pode olhar para os ofícios tradicionais, consolidá-los e acrescentar-lhes modernidade, para contribuir para “um círculo virtuoso da sustentabilidade”.

# O QUE VEM À REDE



**JOE BIDEN**  
Presidente dos Estados Unidos

*“Assinei a mais significativa lei de reforma de segurança das armas. O Congresso deve fazer mais. Eliminar imunidade aos fabricantes e banir armas das ruas”*

**Pedro Jerónimo é um dos novos membros do comité editorial da revista Digital Journalism**



in certaspalavras.pt



*O meu pai faz anos e decidi oferecer-lhe uma volta ao mundo. Seria óptimo oferecer-lhe uma viagem mesmo a sério, mas como não é possível, partimos a bordo da palavra pai.*

→ Marco Neves



**LABCOM-UBI**  
Comunicação e Artes



**NIKE/PUMA**  
Internacional

**Marcas vão deixar de usar couro de canguru no fabrico dos seus artigos, mas australianos não gostam da ideia**



**Semáforo vai controlar pesados na rua Rui Faleiro**

NOTÍCIAS DA COVILHÃ

**VOZES DO POVO AQUI CHEGAM AO SEU**

**“SEMÁFORO VAI CONTROLAR PESADOS NA RUA RUI FALEIRO”**



Acompanhe-nos on-line:  
noticiasdacovilha.pt

*“Com tantas boas medidas, os covilhanenses aos poucos vão mudar para outras cidades, com outras formas de “mobilidade”, onde se desloquem com rapidez e eficácia e não tenham que pagar (estacionamentos) para ir trabalhar ou simplesmente descansar”*

→ Cris Gomes

*“Já como está, os semáforos que estão no pelourinho não dão aviamento ao trânsito. Faço ideia com esse trajecto fechado à espera que um veículo pesado passe.”*

→ Gonçalo Poço

*“O que se pretende é haver sensibilidade dos semáforos à aproximação de pesados, que faz na minha opinião todo o sentido! O propósito é não se cruzarem dois ou mais pesados na Ruy Faleiro.”*

→ Ana Lourenço

## DESPORTO

TRAVESSIA DA GARDUNHA

# “ISTO É UMA DAS NOSSAS PÉROLAS”

Iniciativa completa domingo 25 anos.

**ANA RIBEIRO RODRIGUES**

Costumavam ir a encontros em muitas outras latitudes, até que os elementos da Associação de Montanhismo do Fundão Gardunha Viva se aperceberam terem no seu território “até melhor” do que existe nos locais onde iam fazer actividades e criaram a Travessia da Gardunha, que no próximo domingo completa 25 anos.

Quem o conta é o presidente, Nelo Abrantes, que ajudou a criar um evento onde, ao longo dos anos, passaram largos milhares de participantes e, no próximo fim-de-semana, conta com cerca de 300 pessoas a fazerem a ligação entre o Fundão e a Aldeia Histórica de Castelo Novo, com passagem por Alcongosta.

O dirigente recorda que há 25 anos a organização de passeios pedestres não era comum como agora e não encontra uma explicação taxativa para a longevidade da Travessia da Gardunha, desde o início com muita adesão, de grupos de todo o país, mas



Percurso pedestre passa pelas cerejeiras em flor na encosta de Alcongosta e termina na Aldeia Histórica de Castelo Novo.

também vários espanhóis.

A procura elevada levou à criação do Encontro Ibérico de Montanhismo, para dar resposta a quem chega a terras da Gardunha com tempo para a explorar.

A recepção dos participantes começa esta sexta-feira, 24, e, dia 25, é feito um percurso pedestre em Vale de Prazeres. Domingo, 26, realiza-se a Travessia da Gardunha, este ano com passagem pela Penha, o ponto mais alto da montanha.

“Este ano vamos passar na Penha, vai ser a cereja no topo do bolo destes 25 anos. Vamos andar na cumeada da serra, de onde dá para ver para todo lado as várias vertentes da serra”, salienta o presidente da Gardunha Viva.

Nelo Abrantes explica ser possível, ao longo da caminhada, “perceber os vários ambientes da Gardunha”.

“Entra-se na encosta das cerejeiras em flor, por Alcongosta, passa-se pela Casa do Guarda acima e o ambiente é outro mais de montanha. Seguimos para o Posto de Vigia, para a Penha e descemos para Castelo Novo, onde é servido o almoço em panela de ferro”, elenca.

O presidente da Gardunha Viva destaca a intenção de explorar o que de bom existe na Serra da Gardunha e comenta o papel da associação em valorizar como cartaz turístico, antes mesmo de qualquer outra entidade o fazer, as cerejeiras em flor.

“É um potencial de que nos tínhamos apercebido”, salienta Nelo Abrantes, para quem o convívio, a par das paisagens, são os ingredientes que atraem tanta gente à actividade. “Isto é uma das nossas pérolas, senão a principal”, acrescenta o dirigente da Gardunha Viva.

ANA RIBEIRO RODRIGUES

## FUTEBOL

# SPORTING DA COVILHÃ DERROTADO EM VISEU

■ Uma grande penalidade, nos descontos da primeira parte (45+2), muito contestada pelos leões da Serra, ditou no domingo a derrota do Sporting da Covilhã em Viseu, frente ao Académico (1-0), em jogo da 25ª jornada da II Liga. O Covilhã foi sempre a equipa mais afoita, com um Fatai muito activo no ataque, mas desperdiçou

algumas chances, por Aponza e Nuno Rodrigues, e acabou por ser penalizado quando nos descontos da primeira parte, Artur Soares Dias assinalou uma grande penalidade alegadamente cometida por Ângelo Menezes. Na conversão, André Clóvis, artilheiro da II Liga, não perdoou. Com esta derrota, os serranos não aproveitam as derrotas

de B SAB (em lugar de play-off, com mais dois pontos que os serranos) e Nacional (acima da linha de água, mais sete pontos), e mantêm-se no penúltimo lugar, com 21 pontos. Na próxima ronda, domingo, no Santos Pinto, às 15 e 30, o Covilhã recebe o Estrela da Amadora, segundo classificado, e a lutar pela subida à I Liga.



Covilhã fez boa exibição, mas foi perdulário no ataque

## DESPORTO

## FUTEBOL

# FILHA DE ÁRBITRO SABE APITAR

Aos 14 anos, Lua Afonso, natural da Covilhã, estreia-se na arbitragem, seguindo as pisadas do pai, Romeu. Acredita que chegará aos nacionais. E o pai, confia que será melhor que ele

## JOÃO ALVES

Chama-se Lua, tem 14 anos, é natural da Cidade Neve e é, no distrito de Castelo Branco, a mais jovem árbitro no activo. Estreou-se há cerca de duas semanas, num dérbi da cidade (ADE/Sporting da Covilhã), em infantis, e no passado fim-de-semana voltou a apitar, desta feita na condição de árbitro assistente, num Sporting da Covilhã/Penamacorense, em juvenis, disputado no Complexo Desportivo da Covilhã.

“Sempre gostei muito do desporto em geral e especialmente de ver futebol e ir aos estádios. Também tive contacto com a arbitragem desde sempre, através do meu pai, e quando surgiu a oportunidade de tirar o curso, aceitei esse desafio. Durante o mesmo percebi que era algo que gostava. Depois do primeiro jogo, fiquei ainda com mais vontade de continuar” afirma Lua Afonso, filha do ex-árbitro de futsal, Romeu Afonso, hoje observador.

Atleta de mérito na escola Básica de São Domingos, Lua é também patinadora e pratica atletismo. Estreou-se em parceria com Carlos Silva, um dos árbitros mais experientes do distrito que, curiosamente, há 23 anos também



Lua estreou-se em campo ao lado de Carlos Silva, tal como o seu pai

apadrinhou a estreia do pai. E logo num dérbi de futebol de sete da cidade. “Foi uma sensação nova e diferente de tudo o que tinha vivenciado antes. Obviamente, com algum nervosismo, mas sendo um dérbi de clubes da minha cidade, foi ainda mais especial e marcante” garante, considerando que um primeiro jogo

“nunca é fácil”, mas com o decorrer do mesmo, e com a “ajuda do meu colega (Carlos Silva), acabou por ser até mais fácil do que imaginei.”

Para o pai, Romeu, ver a filha, tão jovem, por esses campos de futebol da região, além de “um orgulho” é também “especial, por ela ter abraçado esta vertente do desporto, na

**Lua Afonso, 14 anos, é, além de árbitro, aluna de excelência, pratica patinagem e atletismo**

qual também estou há mais de 20 anos”. O pai reconhece que o receio por Lua “está sempre presente”, e que ela sabe “mais que ninguém os problemas inerentes à função, pois nasceu no seio de uma família que sempre viveu a arbitragem”. De todo o modo, Romeu considera “algo completamente incompreensível” alguns dos episódios menos positivos que, de vez em quando, acontecem em torno da arbitragem. “Nada justifica situações menos positivas por parte de qualquer interveniente, perante os árbitros” afirma.

### “Será melhor que o pai”

Nada que tire o sono a Lua, que sonha em atingir outros patamares. “Ambiciono obviamente apitar a nível nacional, mas pelo menos nos próximos quatro anos isso não será possível. Nesta primeira fase, é evoluir cada vez mais, ter confiança dentro de campo e ser melhor no que faço. A longo prazo e melhorando as minhas capacidades, acho que o resto virá por si só.” A “menina” árbitro acredita que se gostar realmente da arbitragem, “penso que não haverá barreiras para aquilo que espero alcançar.”

O pai vai seguir, atento, as pisadas da filha, e dar conselhos. “Como lhe tenho dito várias vezes, existem três coisas que deve sempre ter em conta neste “mundo”: consolidar conhecimentos, objectivos bem definidos e humildade para crescer.” Romeu afirma que Lua “já demonstrou, em muitas outras actividades, que tem bem fomentadas estas características”, pelo que acredita que, caso se mantenha pela arbitragem durante uns anos, “será melhor que o pai.”

PUBLICIDADE

**foto**  
**académica**  
Filipe Pinto

**REPORTAGENS FOTOGRAFIA E EM VÍDEO DE:**  
**CASAMENTOS, BAPTIZADOS, ANIVERSÁRIOS E FESTAS**  
TUDO PARA COMUNHÃO E BAPTIZADOS | ARTIGOS RELIGIOSOS | FOTOGRAFIA DIGITAL

Escadas do Quebra Costas n° 2, 6200-170 Covilhã  
E-MAIL: fotoacademica@hotmail.com | TEL.: 919 487 978 | 964 196 950

## CULTURA



O elenco da produção, com uma forte componente multimédia, é composto por 22 elementos, mais cinco músicos.

ORIENTAL ESTREIA NOVO MUSICAL

# NO PALCO DOS SONHOS

**“A Vida é Um Palco” é apresentado no auditório do Unidos do Tortosendo sábado e domingo**

**ANA RIBEIRO RODRIGUES**

Por estes dias acertam-se marcas, o compasso, experimentam-se roupas, repete-se uma e outra vez até raiar a perfeição. É grande a azáfama na sede do Oriental de São Martinho com os preparativos do seu oitavo espectáculo musical, para que nas noites de sábado e domingo, 25 e 26, no já esgotado Auditório do Unidos do Tortosendo, nada falhe e se provoque o efeito pretendido no público.

“Temos de dar passos maiores”, “não estão alinhadas”, “avança agora”. Tina Barata, 61 anos, uma das coordenadoras de “A Vida é Um Palco” vai dando indicações, pára a música constantemente, volta ao início. Desde 2009 que divide essa tarefa com o encenador e guionista dos oito espectáculos criados até agora, Francisco Mota, presidente da colectividade covilhanense.

Funcionária da Autoridade

Tributária, Tina Barata, agora avó, aproximou-se do Oriental quando os filhos frequentaram os tempos livres e passou a ter na agremiação uma segunda casa. Nos musicais, surpreendeu-se com os “muitos talentos” locais que foram aparecendo e nos ensaios, que lhe roubam tempo, mas são também um escape, diverte-se, chora, ri.

Se Adriana Pais, a protagonista de “A Vida é Um Palco”, é uma das quatro pessoas que se mantêm no elenco desde o primeiro musical, outros vão aparecendo. Isak Salvado, covilhanense de 23 anos, foi à audição porque gosta de dançar e, depois de integrar o elenco, percebeu “como todos os elementos são importantes e funcionam em conjunto”.

Num local onde o cativou “o convívio”, sem dispensar a exigência, Isak, estudante de Arquitectura, refere que o mais difícil é conseguir juntar toda a gente em simultâneo, estando a estudar ou a trabalhar em diferentes geografias. Quando se juntou ao grupo, “não tinha noção que havia tanta gente tão talentosa e tão jovem na Covilhã”.

O palco sempre foi recorrente na vida de Maria Branco, de 17 anos.

Tocava violino e gostava de cantar, mas foi nos dois últimos musicais do Oriental que pôde mostrar as suas capacidades não apenas vocais, como também na dança e representação.

**“É o nosso melhor espectáculo de sempre”, afirma Francisco Mota, o autor.**



“É um espectáculo muito completo, com diferentes motivos de interesse e abrange muitas faixas etárias”, descreve Maria, que agora já não se espanta com a logística envolvida num espectáculo amador, mas feito com cuidado, com qualidade e para ir “além do que as pessoas possam imaginar”. “Vamos surpreender”, garante.

Em reunião, enquanto decorre o ensaio de dança, está o dinamizador de toda a operação: Francisco Mota, que “nasceu para isto”, constata vários elementos do elenco de 22 pessoas, a que se juntam mais cinco músicos e um total de 50 pessoas envolvidas na organização.

Ao oitavo musical, sempre com casa cheia, “a responsabilidade aumenta, mas também significa que existe um reconhecimento da sociedade e isso dá motivação”, salienta o mentor de mais um espectáculo, ao mesmo tempo que recorda a primeira experiência, em playback, de “Contrastes, em 2009”, para colmatar o vazio de uma década sem marchas populares.

Desde então, a evolução foi constante e Francisco Mota considera a mais recente produção “o melhor espectáculo de sempre”, com uma importante e inovadora componente multimédia, para acompanhar uma história em dois actos e em que, acredita, muitos covilhanenses se vão rever. Seja nas personagens, seja nos locais emblemáticos da cidade.

O enredo acompanha o percurso de Maria, a perseguir o sonho de ser actriz em teatro musical. O primeiro acto tem a Covilhã como pano de fundo, o segundo a descolagem rumo à carreira desejada.

Cansado, mas entusiasmado e ansioso com o grande dia, o autor diz-se “contente com a adesão”, que abre portas a uma reposição, e “expectante para ver como as pessoas vão reagir”.

## GUIA

### AGENDA

#### “A VIDA É UM PALCO-MUSICAL”

■ A história de Maria, jovem covilhanense que sonha com grandes palcos, recriada num musical do CCD Oriental de São Martinho, num texto inédito.

→ Auditório do Unidos do Tortosendo, sábado, 25 (21:30) e domingo, 26 (15:30)



#### ARTE EM FORMA DE FÓSFOROS

■ São 13 fachadas de edifícios emblemáticos da cidade, como a Igreja de Santa Maria, Teatro Municipal ou mercado municipal, da autoria de José Manuel Fernandes, as que pode ver até hoje.

→ Piso 0 do Serra Shopping, diariamente

### A NÃO PERDER

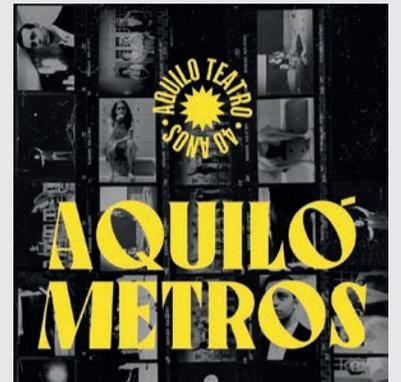
## “REFUGIADO” DE PAULO MATOS



■ Com encenação e interpretação de Paulo Matos, “Refugiado” é uma peça que provoca a reflexão sobre “o maior drama humano dos nossos tempos”. Paulo Matos, natural do Tortosendo, apresenta “um relato, íntimo e dramático, do percurso de um ser humano em fuga”. Em “Refugiado”, um homem foge do

seu país de origem, onde a vida se tornou um inferno, para procurar um futuro possível em outros lugares. Com esta criação, Paulo Matos pretende levar-nos “a sentir que a arte pode e deve estar ao serviço da nossa contemporaneidade e das grandes questões e problemas do mundo actual”.

### OUVIR E VER



#### “AQUILÓMETROS”: OS 40 ANOS DO AQUILO TEATRO

■ É uma viagem pela história que pode ver em três dias (quinta, sexta e sábado), que culmina um ano de trabalho e que celebra os 40 anos do grupo de teatro mais importante da Guarda, o Aquilo. Um projecto que juntou jovens criadores, artistas do mundo, que em algum momento fizeram parte da história do Aquilo.

→ Pequeno auditório do TMGuarda, quinta (23), sexta (24) e sábado (25), 21:30H

### LAZER



## “A VIAGEM DO ELEFANTE” REGRESSA ÀS ESTRADAS

■ Vai para a estrada entre 20 e 24 de Abril a segunda edição do Off Road “Caminho de Salomão”, organizado pelo Clube Escape Livre, da Guarda. Um passeio todo-o-terreno turístico e cultural que invoca a história do

Elefante Salomão, contada no livro “A Viagem do Elefante”, de José Saramago. Com um percurso que sai de Belém, com rumo a Constância, Castelo Novo, Belmonte, Sortelha, Guarda, Cidadelhe e Castelo Rodrigo.

## NÓS POR CÁ



Ante-estreia decorreu no passado fim-de-semana

50 ANOS DEPOIS

# “QUADROS VIVOS” NO TEIXOSO

**Representação desta manifestação popular regressa ao palco no próximo sábado**

A “manifestação mais válida e remota da dramaturgia popular da região”, como considerou o maestro

Campos Costa, está de volta aos olhos do público depois de mais de 50 anos sem serem vistos. Na noite do próximo sábado, 25 de março, às 21h00, na Praça de Portugal, junto à Igreja Matriz do Teixoso.

A Junta de Freguesia do Teixoso e Sarzedo desafiou alguns dos actores amadores participantes nas

representações dos Quadros Vivos de 1970 e reuniram as condições necessárias para trazerem esta arte de volta à freguesia, que irá integrar as Comemorações do 95º aniversário da Vila do Teixoso, com os quadros “A Morte do Justo” e “A Morte do Pecador”. A ante-estreia foi na passada sexta-feira.

BOIDOBRA

## RANCHO DESPEDE-SE DA “TI CLARA”

■ Faleceu na passada semana o mais antigo elemento do Rancho Folclórico da Boidobra. A “Ti Clara”, como era carinhosamente tratada, tocadora de adufe, faleceu, aos 97 anos.

Fez a sua primeira actuação a 31 de Dezembro de 1973, a última a 23 de Julho de 2023, e no passado dia 18 de Fevereiro, participou no seu último ensaio.

O Rancho, em comunicado, expressa “profunda tristeza e dor” pelo desaparecimento de um elemento que dedicou 50 anos da sua vida à colectividade. “A partir de hoje a “Ti Clara” deixará de ser assídua presencialmente, observadora e crítica nos ensaios, mas continuará a estar entre nós e a fazer parte da grande família do Rancho. Continuaremos a lembrar o quanto ela deu e ajudou a ser o que o Rancho Folclórico da Boidobra é hoje. Teremos sempre na nossa memória um dos seus maiores pedidos: Não deixem morrer o rancho. Não deixaremos “Ti Clara”.



Ti Clara faleceu aos 97 anos



Banda da Covilhã reúne em assembleia no sábado

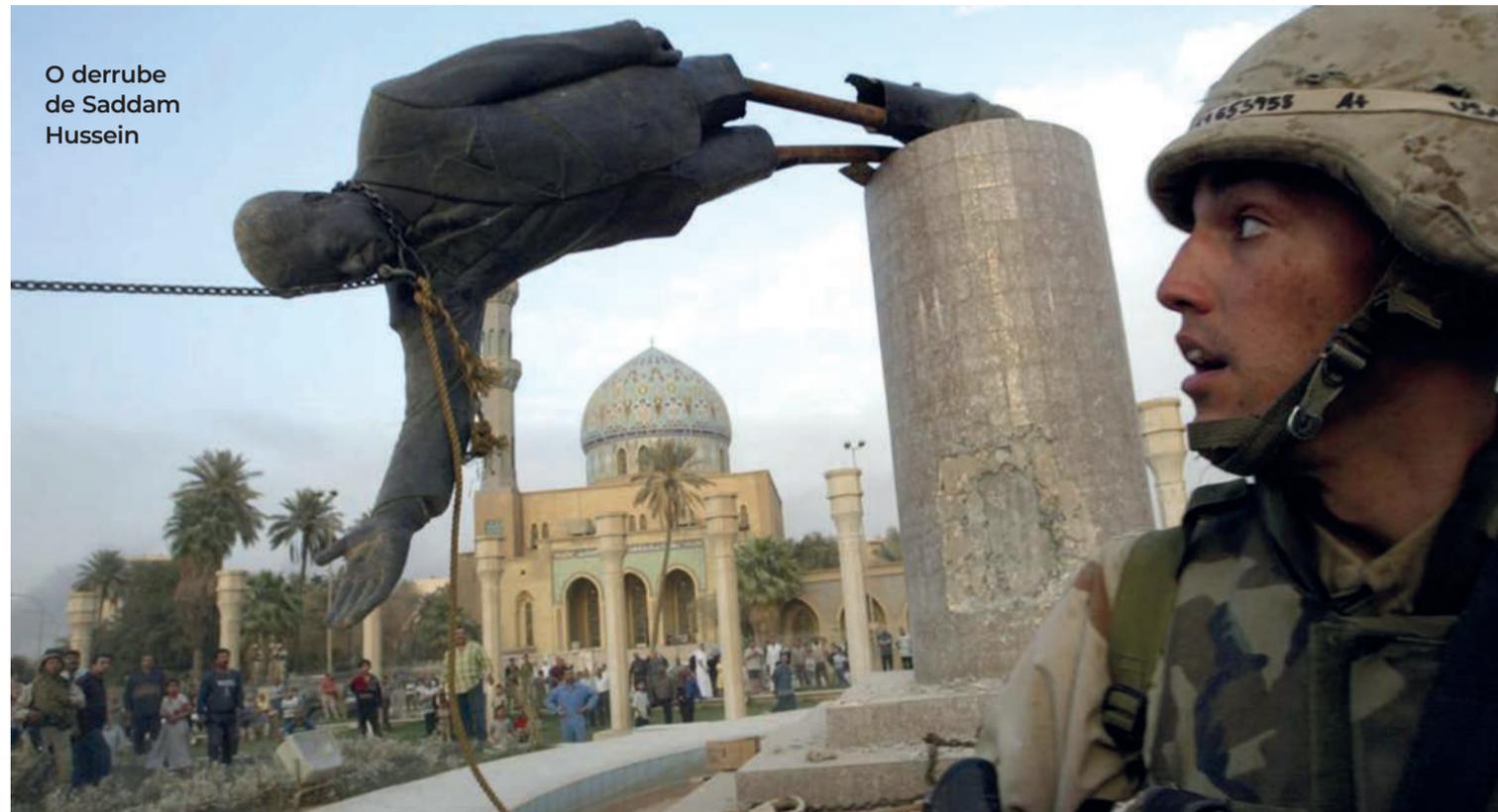
ASSEMBLEIA GERAL

## BANDA APRESENTA CONTAS E ACTIVIDADES

■ A Banda da Covilhã reúne no próximo sábado, 25, pelas 18 horas, no auditório Júlio Cardona, junto ao Jardim Público. Da ordem de trabalhos, a apresentação

dos relatórios e contas e actividades referentes ao ano 2022, plano de actividades e orçamento para 2023, entre outros assuntos de interesse da colectividade covilhanense.

## O PAÍS E O MUNDO



O derrube de Saddam Hussein

### INVASÃO DO IRAQUE

# O QUARTETO DA CORDA

**George W. Bush, Tony Blair, José Maria Aznar e Durão Barroso decidiram nos Açores a intervenção militar**

20 anos sobre a invasão do Iraque. Saddam Hussein foi executado por enforcamento em Dezembro de 2006, mais de três anos depois.

A corda que enforcou o ditador iraquiano foi “escolhida” por

um quarteto de líderes, reunido na pacatez de uma ilha do arquipélago dos Açores. A 16 de Março, George W. Bush (EUA), Tony Blair (Reino Unido) e José Maria Aznar (Espanha), recebidos pelo primeiro-ministro

português de então, Durão Barroso, reuniram-se, e desse encontro saiu a decisão do início da intervenção militar no Iraque. Quatro dias depois. Na madrugada do dia 20 de Março.

Aos olhos ocidentais de quem acompanhava o fenómeno, parecia um desfecho natural. Saddam era visto como um assassino sanguinário, e como tal a ocupação militar tinha como objectivo o derrube do seu regime, a sua captura, julgamento e condenação.

A acção perpetrada por uma coligação internacional liderada pelos Estados Unidos e pelo Reino Unido, e apoiada por Espanha e Portugal, era suportada pela ideia de que Sadam estava armado “até aos dentes”, com armas de destruição maciça, nomeadamente químicas.

A comunicação para o mundo do então presidente americano, Bush, ia no sentido de que era preciso desarmar o presidente iraquiano. De que esse mesmo mundo corria perigo iminente, e como tal “temos de fazer alguma coisa”. “Pois claro”, terão anuído os seus companheiros da Cimeira das Lajes.

Embora, todos os dirigentes presentes se tenham referido ao encontro, como uma via para se encontrar um caminho político e diplomático para a resolução do conflito. Blair, diria mesmo em entrevista à BBC que tentou evitar as acções militares até ao último momento. Como todos reconheceriam anos mais tarde, nunca se provou a existência das armas. O Iraque foi destruído, e Saddam “caçado”, “julgado”, condenado e enforcado. Números oficiais apontam para que na sequência da invasão tenham morrido mais de 12000 civis iraquianos.

### A FIGURA

## NABEIRO

■ Da pequena mercearia dos pais ao mais reputado grupo empresarial português. Nabeiro conseguiu aguentar a fábrica no “verão quente” de 75, e isso foi determinante para a construção do seu império, que são as pessoas. A Delta emprega mais de 4000

trabalhadores, e o seu patrão é uma das personalidades mais reconhecidas no país, sobretudo pela soma das suas experiências, que passaram pelo contrabando, pela política, pelo conhecimento, e pela valorização humana. Não é fácil ser consensual, unânime, ser uma espécie de figura

harmoniosa que irradiava simpatia. Afirmou-se como homem nos momentos difíceis, como gostava de sublinhar, e tinha como empresário e gestor, uma preocupação social e participação cívica, extraordinárias. Considerado um exemplo, os portugueses gostavam muito de Rui Nabeiro.



Rui Nabeiro faleceu, esta semana aos 91 anos